

Congresso Nacional

06 MAR 1990

A lei se volta contra seus criadores

Grupo age para limitar salários do Legislativo

São Paulo — José Carlos Brasil

**Gláucia Yoshiura**

SÃO PAULO — Uma poderosa arma guardada no artigo 61 da Constituição poderá vitimar agora seus próprios criadores: os deputados federais e senadores. Um grupo de estudantes de direito das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e da Universidade de São Paulo (USP) resolveu sair às ruas para limitar os ganhos dos congressistas ao valor correspondente a 20 salários mínimos ao mês e já colheu perto de 250.000 assinaturas para um projeto de decreto legislativo a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

A nova Constituição abriu a possibilidade de projetos de leis serem apresentados pela população, desde que subscritos por, pelo menos, 1% do eleitorado de, no mínimo, cinco estados. "Nós cansamos de ficar indignados de

braços cruzados", explica Gláucia Vaz Yoshiura, uma quintanista da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), de 22 anos. A informação da iniciativa dos estudantes correu rápido e o escritório que o professor Marcos Melo Gonçalves, da FMU, emprestou para o movimento passou a

receber pedidos de formulários do país inteiro — e até da Itália.

O Woman's Club de São Paulo tirou 1.050 cópias xerox do impresso com o projeto e a sua justificativa, o presidente da Associação dos Exportadores da Zona Franca de Manaus, Moacir Bittencourt encarregou-se de colher as assinaturas no estado do Amazonas e até uma brasileira residente em Roma, Rita Mourão, pediu o documento para recolher assinaturas de brasileiros que vivem na Itália.

Em Fortaleza, o vereador Aldenor Brito (PSC), propôs uma moção de apoio ao movimento, que foi aprovada. Pelo telefone 852-6281, Bittencourt vem recebendo uma média de 50 ligações diárias de pessoas interessadas em assinar ou obter o formulário para colher assinaturas. "A coisa pegou fogo", entusiasma-se o professor de Direito, que já pensa em consultar cada congressista, antecipadamente, sobre sua posição diante da proposta. "Vamos divulgar a lista dos parlamentares contrários e dos favoráveis ao projeto", avisa ele.